



ID: 65316377

17-07-2016

SAÚDE

DOENÇA  
CRÓNICA

REAÇÃO | NO INVERNO PIORA

**D**e acordo com o dermatologista Paulo Ferreira, há alturas do ano que são piores para a doença. "No outono e no inverno piora, porque há mais frio e mais humidade. Com a pele seca a pessoa tende a coçar-se mais e isso agrava ainda mais a doença", explica ao médico.

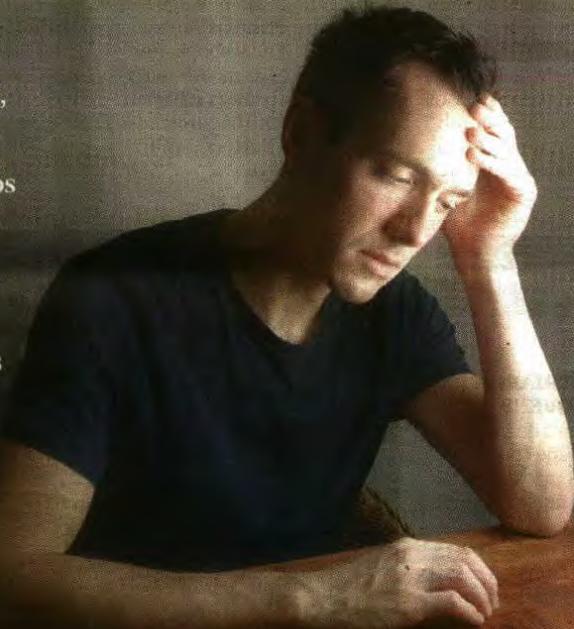
DERMATOLOGIA

# PSORÍASE

## AFETA 200 MIL EM PORTUGAL

## FATORES

Stress, álcool, tabaco, infeções e alguns medicamentos são 'gatilhos' da doença, que afeta de igual forma os homens e as mulheres



## PORMENORES

## Fatores ambientais

A psoríase tem sido associada a componentes da síndrome metabólica, particularmente obesidade e diabetes. Fatores como a genética podem explicar esta associação.

## Exposição solar

A exposição solar traz melhorias nas lesões na pele causadas pela psoríase e pode mesmo ajudar na regressão da doença, desde que a exposição solar seja moderada.

## 125 milhões no Mundo

Estima-se que a doença afete 125 milhões de pessoas no Mundo. De acordo com o dermatologista Paulo Ferreira, estudos internacionais indicam que surge antes dos 40 anos.

## Conselhos a seguir

Os especialistas sugerem que estes doentes evitem o álcool e o tabaco, façam uma dieta saudável e pratiquem exercício físico com regularidade.

### Biológicos eficazes ao nível da pele

Há tratamentos biológicos que têm demonstrado eficácia na obtenção da pele limpa. Podem reduzir 90% o índice de gravidade e extensão da psoríase até 52 semanas em adultos com psoríase moderada e grave. ●

Há fatores como o stress, o álcool e o tabaco que potenciam o aparecimento da doença que atinge diversos órgãos e leva à depressão

TEXTO TERESA OLIVEIRA  
FOTOS JORGE PAULA

A psoríase não é só uma doença da pele", afirma Paulo Ferreira, dermatologista no Hospital Cuf Descobertas, em Lisboa, e coordenador de um estudo sobre a doença (ver caixa) que, estima-se, afete cerca de 200 mil portugueses.

Em três quartos dos doentes a psoríase manifesta-se predominantemente na pele. Os restantes desenvolvem artrite psoriática. Além disso, indica o médico, a doença é sistémica,

ou seja, afeta diversos órgãos. É, pois, preciso estar atento às doenças cardiovasculares e inflamatórias do intestino, à depressão, diabetes, hipertensão e obesidade.

### É UMA DOENÇA QUE AFETA OUTROS ÓRGÃOS COMO O CORAÇÃO E O INTESTINO

Trata-se de uma doença autoimune, não contagiosa, crónica, que pode surgir em qualquer idade e com forte componente hereditária. Mas há outros fatores que propiciam o seu

aparecimento. "Stress, álcool, tabaco, infeções e alguns medicamentos, são gatilhos. Há muitas formas de psoríase que se devem ao tabaco", explica.

Os sintomas mais comuns são as lesões na pele, que não são só manchas e que escamam. Se afetar as articulações, torna-se incapacitante. Do ponto de vista social, é uma doença com impacto na qualidade de vida dos doentes e leva à depressão. "No entanto, com as novas terapêuticas, nomeadamente com os chamados remédios biotecnológicos, há formas de tratar esta



MARLENE ALVES

doença tão eficientes e seguras que revolucionaram por completo a vida das pessoas", refere. Um dos tratamentos biológicos

inovadores já obteve aprovação na UE e está a aguardar comparticipação do Infarmed. ●

## PREOCUPAÇÃO | HEREDITÁRIA

**A**s manifestações clínicas da psoríase na infância são geralmente semelhantes às dos adultos, aparecendo normalmente nos joelhos, cotovelos e couro cabeludo. As lesões faciais são muito comuns nas crianças. Por ser hereditária, o doente José Duarte teme que os filhos também desenvolvam a doença.



## LESÕES | ASPETO

**A** psoríase em placas é a forma mais comum desta doença e manifesta-se pelo aparecimento de lesões eritematosas avermelhadas cobertas por escamas esbranquiçadas e prateadas de células mortas.

## O MEU CASO

## “Ganhei qualidade de vida”

“É uma doença que tem um grande impacto na nossa vida. E quando atinge as articulações, já nem queremos saber das manchas. Acordamos e não nos conseguimos mexer. Cheguei a deslocar-me para a casa de banho de gatas”, conta ao CM José Duarte, 47 anos.

O técnico de informática tinha 27 anos quando começou com os primeiros sinais. As manchas e escamação na pele começaram a aparecer no couro cabeludo e mais tarde evoluíram para outras zonas do corpo. “Comecei a ter problemas articulares. Começou mesmo pela palma dos pés. Tinha de pedir à minha mulher pensos higiénicos para amortizar o impacto de andar”, recorda. “Andei assim dez anos”. Aos 37, iniciou tratamento com medicamentos biológicos e tudo mudou: “Ganhei qualidade de vida”. ●



José Duarte, 47 anos, faz tratamento com remédios biológicos

## DISCURSO DIRETO

**Paulo Ferreira**  
Dermatologista  
Cuf Descobertas

## “A VIDA ENCURTA CINCO ANOS”

CM - O que é a psoríase?

**Paulo Ferreira** - É uma doença crónica, muito estigmatizada, com forte impacto na qualidade de vida dos doentes.

- Há algum sintoma que levante suspeitas?

- Não. O diagnóstico é de caras. Vê-se logo as placas na pele, as escamas e depois o picotado nas unhas que são indicadores da artrite.

- A doença pode levar à morte precoce?

- Em média, a esperança de vida encurta cinco anos, de acordo com alguns estudos.

- Tem cura?

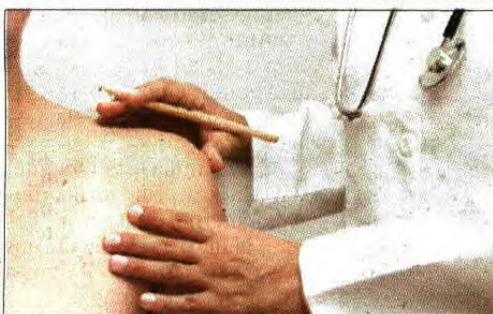
- Não. Há tratamentos eficazes que mantêm a doença controlada, impedindo que se manifeste.

- São os biológicos [a partir de células vivas]?

- Há estudos que provam que os novos remédios biológicos melhoram marcadores da depressão. Os biotecnológicos vieram revolucionar a abordagem da doença.

- Quanto custa ao Estado?

- Um medicamento destes pode custar 9 a 12 mil por ano, mas nem todos os doentes precisam deles. ●



BETTY IMAGES/STOCKPHOTO

**Processo**  
Numa pessoa normal, o processo de renovação da pele demora entre 28 a 30 dias; num doente com psoríase, este processo é acelerado 3 a 4 dias

## Estudo nacional para caracterizar doente



A página do estudo que vai permitir ter um perfil correto do doente

● Avaliar a qualidade de vida dos doentes com psoríase e caracterizar o perfil clínico-epidemiológico dos doentes portugueses é o objetivo do Estudo PeSSOa - Viver com Psoríase, uma iniciativa da Novartis, da PSOPortugal e da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, com os médicos Paulo Ferreira, Hugo Oliveira e Paulo Varela. ●



EDRÉ PALLA